

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	<p>“A paquistanesa Malala Yousafzai anunciou, nesta terça-feira (10), que três brasileiras passarão a integrar a Rede Gulmakai”.</p>	<p>A questão 1 pedia para que o candidato identificasse o trecho que MELHOR contextualizava o leitor sobre o assunto reportado, reconhecendo que o primeiro parágrafo inteiro cumpre tal função, aliás como indicado pelo próprio conceito de lide. É importante frisar que uma das palavras-chave do enunciado era “melhor”. Isso posto, interessa saber que a resposta “A paquistanesa Malala Yousafzai anunciou, nesta terça-feira (10), que três brasileiras passarão a integrar a Rede Gulmakai.” é a que melhor contextualiza o leitor sobre aquilo que será reportado, inclusive ampliando um pouco os conhecimentos adquiridos na leitura do título do referido texto. Caberá ao leitor, claro, dar conta do resto da matéria para saber os pormenores.</p> <p>A opção “O projeto já contempla outros seis países: Afeganistão, Líbano, Índia, Nigéria, Paquistão e Turquia.” tem um sujeito que faz referência a algo mencionado anteriormente, ou seja, o leitor já havia sido minimamente contextualizado e tal termo retoma essa contextualização.</p> <p>Já a opção “o anúncio feito nesta terça marca a expansão da Rede Gulmakai para a América Latina, começando pelo Brasil.” é um contraponto a algo informado anteriormente.</p> <p>Na opção “O Fundo Malala já chegou a investir recursos em projetos de ativistas indígenas do México.”, o foco é, novamente, ampliar algo que já havia sido citado.</p> <p>Enquanto na opção “uma iniciativa do Fundo Malala que patrocina homens e mulheres que incentivam ou promovem a educação de meninas em vários países” o trecho funciona como um aposto que explica o que seria a referida Rede.</p>	INDEFERIDO	
5	<p>é um pronome que se refere a um substantivo citado anteriormente no texto.</p>	<p>A questão cobrava do candidato o conhecimento acerca das classes de palavras e sua função especificamente no enunciado destacado. Mais especificamente, perguntava sobre o vocábulo SUA. Sabendo que SUA é um pronome possessivo que se refere ao substantivo “Malala” e estabelece entre ele e “terra” uma relação de posse sem que haja uma repetição desnecessária do referente, temos como</p>	INDEFERIDO	

		única opção possível “é um pronome que se refere a um substantivo citado anteriormente no texto.”		
6	O Brasil por enquanto está fazendo progressos para poucas meninas.	A questão pedia que o candidato marcasse a opção que guardasse com a frase destacada do texto original uma proximidade de sentido, sem que houvesse prejuízo no entendimento do texto original. Em “O Brasil está fazendo progressos para muitas meninas.”, “muitas” não estabelece uma relação de proximidade com “algumas”. Na opção “O Brasil não está fazendo progressos para meninas”, o advérbio “não” nega o progresso dito no trecho original, portanto, é uma opção incorreta. A opção “O Brasil está fazendo progressos para todas as meninas” apresenta um problema semelhante a primeira opção, uma vez que “todas” não faz parte do campo semântico de “algumas”. Já na frase “O Brasil por enquanto está fazendo progressos para poucas meninas.” há o reconhecimento que o progresso está sendo feito, porém, com a ressalva de que o progresso não é o suficiente ainda. Tanto na frase original quanto na opção correta, preserva-se a possibilidade de que tal avanço crescerá, principalmente se lida à luz do texto. Na última opção, “O Brasil está fazendo progressos, especialmente para as meninas”, há o subentendido de que haveria a necessidade de haver progressos também para os meninos.	INDEFERIDO	
7	Função referencial	Conteúdo fora do previsto em edital.	DEFERIDO	ANULADA
9	4	O enunciado pedia que o candidato apontasse o número de mudanças, quanto à regência verbal, ocorreriam com a mudança de gênero do substantivo humano, sujeito simples da primeira oração que permite flexão de gênero. Para tanto, havia um trecho do primeiro texto destacado como referência, apenas aquilo que estava escrito, afinal, o enunciado não se referia aos termos implícitos. Além disso, o enunciado continha um termo em caixa alta, a saber: NO TOTAL. Dessa forma, o número TOTAL, portanto, incluindo o sujeito, seriam 04. 1- O artigo definido “O” transforma-se em “A”. 2- O substantivo “humano” em “humana”. 3- O adjetivo “sozinho” em “sozinha”. 4-O pronome “ele” em “ela”.		

10	sendo, nesse contexto, um verbo pronominal, DEIXAR exige um pronome oblíquo de 1ª pessoa.	Em se tratando da tirinha e da fala do gato em questão, a inadequação quanto a regra de regência se refere ao verbo DEIXAR, uma vez que o verbo IR obedece, mesmo que coloquialmente, a obrigatoriedade do uso da preposição. A opção “sendo, nesse contexto, um verbo pronominal, DEIXAR exige um pronome oblíquo de 1ª pessoa.” é a única que deixa claro que há a necessidade do pronome oblíquo átono “me”, uma vez que, segundo Evanildo Bechara em Lições de Português pela Análise Sintáctica (2002) temos um caso de oração subordinada substantiva reduzida em que se considera “me” o sujeito de deixar, tal como eu seria o sujeito de ir.	INDEFERIDO	
11	Gato, por que você não está dormindo conosco?	No Português Brasileiro, conforme apontado por inúmeros estudos linguísticos, o uso de “você” e “tu” varia conforme a região, não mais de acordo com o registro formal ou informal, dessa forma, usar tu não pode ser considerado uma norma da Língua Portuguesa. Sendo assim, a questão tratava da única inadequação quanto à norma da Língua Portuguesa presente no trecho, esta sim relacionada aos registros formal e informal, o uso do “a gente”. A única opção que, de maneira adequada, observando as regras da Língua Portuguesa em toda a frase, altera “a gente” é “Gato, por que você não está dormindo conosco?” A opção Gato, por que você não tá dormindo conosco? Tem uma inadequação quanto ao uso do verbo estar. Na opção “Gato, por que você não está dormindo com nós?”, por outro lado, há um desvio relacionado ao uso do pronome pessoal do caso reto no lugar de um pronome pessoal do caso oblíquo. Enquanto a opção “Gato, por que tu não dorme com a gente?” traz uma repetição da inadequação abordada no enunciado da questão. Por fim, a opção “Gato, por que tu não dorme conosco?” peca na forma verbal em segunda pessoa do verbo dormir, uma vez que o adequado seria “dormes”.	INDEFERIDO	
13	algo necessário – algo realizado com exatidão.	Uma questão que, conforme exigido nos mais variados editais ao redor do Brasil, necessita ter uma, e apenas uma opção correta criará, obrigatoriamente, a necessidade de que as demais opções estejam incorretas, pelos mais variados motivos, claro. Além disso, é importante frisar que questões relacionadas à interpretação de textos, literários ou não, que também	INDEFERIDO	

		<p>é tema exigido nos editais dos concursos públicos, precisa se basear nas mais variadas estratégias de leitura para cumprir sua função social, qual seja, AVALIAR o candidato. Tal função, diga-se de passagem, é comum a qualquer prova.</p> <p>A referida questão pedia que o candidato apontasse dois sentidos possíveis da palavra PRECISO. Sentidos esses que seriam apontados à luz da leitura do poema RECORDAR É PRECISO de Conceição Evaristo. Tal palavra, quando usada como adjetivo, pode ter o sentido de algo necessário e/ou algo realizado com exatidão. Ambos sentidos se adequam ao poema. Há ainda a intertextualidade com um poema de Fernando Pessoa.</p> <p>Na opção “algo necessário – algo trivial”, trivial é o oposto de necessário, sendo, assim, uma opção incoerente com aquilo que foi pedido no enunciado. A opção “algo indispensável – algo necessário” traz sinônimos que significam apenas uma coisa, deixando de atender, assim, aquilo que é dito no enunciado sobre os múltiplos sentidos que a palavra PRECISO tem. Na opção “algo trivial – algo dispensável” temos palavras que significam o oposto de PRECISO e ainda são sinônimas entre si. Em “algo dispensável – algo realizado com exatidão” temos novamente uma opção incoerente com o que é pedido no enunciado.</p>		
15	Sujeito	<p>Os critérios comumente usados para se definir o sujeito de uma oração são três:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- O semântico que diz que o sujeito é aquele pratica a ação expressa pelo verbo da oração.</li> <li>2- O discursivo que aponta que o sujeito é o ser sobre o qual se faz uma declaração.</li> <li>3- O critério sintático pelo qual se aponta uma relação de concordância entre o sujeito e o verbo.</li> </ol> <p>Embora se possa reconhecer que o primeiro critério acima é problemático, o termo RECORDAR preenche todos os critérios para exercer a função de sujeito. Aqui, conforme o enunciado, interessa saber a função sintática exercida pelo termo, independente do processo de derivação imprópria que o verbo recordar sofreu para ocupar a posição que um substantivo ocuparia. Ocupar a posição de um substantivo, neste caso, não implica em transformar-se em um substantivo.</p>	INDEFERIDO	

17	ADJUNTO ADVERBIAL	O adjunto adverbial é o termo da oração que modifica o sentido de um verbo atribuindo-lhe uma circunstância, ou seja, dando uma ideia de tempo, lugar, modo, causa, finalidade etc. É exatamente isso que ocorre com o termo destacado na referida questão, “POR HORAS” dá uma circunstância de tempo ao verbo “conversou”.	INDEFERIDO	
19	“PARA A SURPRESA DE TODOS”	A questão pedia que o candidato indicasse a opção que evidenciava a surpresa de todos. A opção ““dessa vez, acertariam” se refere ao grupo de cientistas e à expectativa em si. Já na opção “Para a surpresa de todos” temos textualmente uma quebra de expectativa, uma vez que os cientistas obtiveram o resultado esperado na opção “o cachorro nunca parava de falar”, e em “só conversava sobre o BBB” nós temos o fato em si, e não a evidência de uma quebra de expectativa.	INDEFERIDO	